

Anais do III Fórum de Iniciação Científica

RESISTÊNCIA BACTERIANA AO ANTISSEPTICO CLOREXIDINA UTILIZADO NA PRÁTICA CLÍNICA BRASILEIRA

Malcon Soares Graciano ^{a1}, Guilherme Santos Romão ^a^a Faculdade Patos de Minas – Patos de Minas, Minas Gerais, Brasil.

Resumo

Introdução: Estabelecimentos voltados para saúde como hospitais, clínicas hospitalares e odontológicas e laboratórios utilizam uma quantidade de desinfetantes grande para diminuir ou eliminar microrganismos tanto da pele humana como de superfícies inanimadas principalmente instrumentais, aparelhos e bancadas. Além dos antibióticos, os antissépticos biocidas podem atuar como agentes resistentes aos microrganismos. **Objetivos:** Desenvolver uma investigação do conhecimento científico sobre a existência da associação na resistência de bactérias após o uso de antisséptico clorexidina. Especificamente, explorar e identificar a ocorrência das espécies adaptativas bacterianas provenientes da resistência ao composto clorexidina, além de detectar os tipos de concentrações inibitórias mínimas para o detergente antisséptico em questão. **Metodologia:** Realizou-se, entre os meses de fevereiro a março de 2020, uma procura eletrônica nos bancos de dados SciELO (*Scientific Electronic Library Online - Brasil*), Plataforma Google Acadêmico Brasil, LILACS (*Literatura da América Latina e Caribe*), Sítio da Biblioteca Virtual da Faculdade Patos de Minas, e ScienceDirect. A pesquisa foi limitada a artigos originais de estudos empíricos e a revisões sistemáticas, publicados em inglês e português. Os temas utilizados para a procura foram: “antiseptic”, “bactéria”, “clorexidina”, “chlorhexidine”, “resistência”, “microorganismos”, “prevenção” e “infecção”. Ao final da apuração total dos conteúdos encontrados, foi analisado previamente, a permanência de pesquisas duplicadas no banco de dados. **Considerações Finais:** Acompanhar a evolução da susceptibilidade microbiana aos biocidas, em particular à CLX é de suma importância para que profilaxias sejam realizadas, evitando o surgimento de danos à saúde pública. Sendo assim, este material de revisão sistemática se torna uma ótima ferramenta para o monitoramento nos centros de saúde. O uso errôneo e exacerbado de CLX pode causar resistência microrganismos de grande importância na saúde pública como IRAS e MRSA, sendo indicado uma orientação em ambientes laboratoriais e hospitalares, e se necessário buscando o uso de concentrações mais eficazes de biocidas.

Palavras-chave: Clorexidina; Resistência; Microrganismos..
